



Prémio Jovens Inspiradores: incentivo a fazer a diferença

Criar um movimento de reconhecimento dos jovens que se notabilizam, quer pelos seus talentos quer pela sua atividade altruísta, é o objetivo da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) que, pelo terceiro ano, entregou ontem o Prémio Jovens Inspira-

res, numa cerimónia na Gare Marítima de Alcântara, em Lisboa. Foram recebidas 60 candidaturas de todo o país e, ontem, o júri selecionou os três vencedores, um em cada categoria (10/13 anos, 14/17 anos e 18/23 anos). Pela primeira vez, foi entregue uma menção hon-

rosa dada a qualidade dos candidatos. Ana Cid, secretária-geral da APFN, disse que um dos objetivos do prémio é incentivar os jovens a continuarem a fazer diferente. "Se nós não acreditarmos que podemos fazer as coisas acontecer, elas não acontecem", diz. **GINA PEREIRA**

OS VENCEDORES // JOVENS DISTINGUIDOS NA 3.ª EDIÇÃO DO PREMIO



Bernardo Thó Monteiro
11 ANOS, CALDAS DA RAINHA



Estela Santos
16 ANOS, TAVIRA



Margarida Ferraz de Oliveira
21 ANOS, LISBOA

FOTOS: JORGE CARMONA / GLOBAL IMAGES

SENTE QUE INSPIRA MENINOS COM O SEU PRIMEIRO LIVRO

Foram os pais que o inscreveram no prémio ao verem como os outros meninos reagem de cada vez que Bernardo vai a uma escola apresentar o livro que escreveu e ilustrou quando tinha 9 anos e a começar o 4.º ano. "Foste tu que escreveste? Conseguiste?", perguntam-lhe os meninos, que correm a abraçá-lo e a pedir-lhe autógrafos, conta a mãe, Anabela, reconhecendo que "ele é mesmo um menino inspirador". Bernardo gostava de escrever histórias e, um dia, dis-

se aos pais que ia escrever um livro. Assim foi. Nasceu "As histórias de outro mundo", um conjunto de quatro contos, ligados entre si, e que foi publicado em junho pela "Chiado Editora", estando à venda online nalgumas livrarias. Bernardo diz que se inspirou no dia-a-dia para escrever a história que parte de personagens como as letras ou frutas para falar de coisas que considera "importantes", como ser saudável, ir à escola, fazer reciclagem ou não ter medo dos monstros.

QUER CRIAR MESAS DE PIQUENQUES NA SUA TERRA

Foi na Escola Secundária Dr. Jorge Augusto Correia, em Tavira, onde frequenta o 10.º ano, motivada pela existência do Clube Mentos Empreendedoras, que Estela Santos, 16 anos, se lembrou deste projeto. Olhou à sua volta e percebeu que havia uma grande lacuna na comunidade: não há mesas de piquenique junto à zona de restaurantes pronto-a-comer onde muitas pessoas, sobretudo estudantes, vão comprar o almoço. Juntamente com mais duas amigas, decidiu

meter mãos à obra e tomar a iniciativa de propor a instalação de mesas de refeição num largo da cidade. Já falaram com os restaurantes, que se comprometeram a ajudar na concretização da ideia, agora falta conseguir chegar até à Câmara para o levar a bom porto. Desafiada pelo júri do concurso e também pela incerteza que sente em relação ao rumo que quer seguir no futuro, pretende fomentar na escola a realização de palestras sobre cursos e saídas profissionais.

PRO BONO JUNTA ADVOGADOS E ALUNOS EM APOIO SOLIDÁRIO

Aluna do último ano do curso de Direito na Universidade Católica em Lisboa, Margarida Ferraz de Oliveira foi uma das fundadoras do Pro Bono, um projeto de voluntariado jurídico de apoio a populações desfavorecidas que junta 150 instituições particulares de solidariedade social, 140 alunos de Direito e uma rede de cerca de 90 advogados de todo o país. O que se pretende é ajudar pessoas que, até teriam direito a apoio judiciário, mas que muitas vezes não sabem como chegar

até ele ou não têm tempo para esperar. Têm-lhes chegado sobretudo casos de regulação de poder parental, heranças, partilhas e ações de despejo. No caso, foi até agora o que mais a marcou por ter conseguido evitar o despejo de uma moradora de um bairro social de Cascais, que estava de baixa médica e não conseguia pagar as rendas. Margarida é também voluntária no Banco Alimentar contra a Fome e na paróquia do Campo Grande e vai em missão, este ano, para Cabo Verde.